



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ELE: ESTRATÉGIAS PARA UMA AULA BEM SUCEDIDA

Área temática: Educação

Débora Dias de Souza<sup>1</sup>;  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> M. SC. Rita de Cássia Paiva<sup>2</sup>;  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Resumo:** Este trabalho visa abordar as estratégias exitosas vivenciadas por professores em formação voltadas ao ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) no Projeto Guamá Bilíngue, subsidiado pela UFPA –Universidade Federal do Pará– através do PAPIM –Projetos de Intervenção Metodológica– situado na Pro-Reitoria de Graduação (PROEG) e atualmente certificado pelo CNPq. Como campo experiencial destinado a execução dessas estratégias, este projeto está direcionado ao ensino de língua espanhola junto a adolescentes entre 15 a 18 anos que estudem em escolas públicas estaduais de ensino médio situadas no bairro do Guamá e vivam ali. Considerando o contexto de risco social vividos por estes alunos, o projeto trabalha com uma metodologia baseada nas teorias de aprendizagem significativa de David Ausubel e na Andamiaje de Vygotsky. Para isso, foi criado e adotado um material didático único e inovador que apresenta temas da realidade dos alunos, como assédio escolar ou bullying, alcoolismo e violência de gêneros. Além do mais, o material didático propõe uma visão sócio-interacionista da língua, tendo em vista que, a obra apresenta temas interdisciplinares e interculturais, como os direitos fundamentais do cidadão brasileiro expresso na Constituição Federal, sustentabilidade ecológica e festas culturais de Espanha e Bolívia, exemplificadas respectivamente pelas touradas e Tinkú, suscitando debates sobre até que ponto privilegia a cultura ou a tortura de animais e humanos. Desta maneira, queremos demonstrar que através de uma alternativa ao enfoque comunicativo é possível desenvolver as destrezas interpretativas e expressivas destes alunos, utilizando a língua espanhola em situações reais de suas vidas cotidianas. Sendo assim, damos ênfases aos aspectos positivos do emprego destas ferramentas de ensino, que aliados às estratégias norteadoras para uma aula bem sucedida, contribuem de maneira decisiva na motivação intrínseca e/ou extrínseca dos alunos, colaborando para que alguns alunos ingressassem na Universidade Federal do Pará em vários cursos; sendo que, um deles abraçou o labor de ser um professor de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) e decidiu repassar seus conhecimentos em sua própria comunidade. Portanto, a utilização dessas estratégias corresponde a um processo dinâmico e contínuo, permitindo que a avaliação seja efetuada ao longo de todo o processo, com objetivo de estabelecer novas ações que permitam alcançar os objetivos traçados.

<sup>1</sup> Graduada em Letras – Licenciatura em Língua Espanhola (UFPA) e pesquisadora no Projeto de Pesquisa Guamá Bilíngue (CNPq);

<sup>2</sup> Coordenadora do Projeto de Pesquisa Guamá Bilíngue (UFPA - CNPq).



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



**Palavras Chave:** Formação de Professores de ELE; Ferramentas de Ensino-Aprendizagem; Estratégias de Ensino.

## 1. Introdução

Atualmente, vivemos no âmago da globalização, tanto que, a realidade nos mostra um panorama repleto de aceleradas transformações em diferentes âmbitos da sociedade. Como reflexo deste cenário, percebemos um volume crescente da comunicação produzindo uma interdependência entre diferentes países do mundo, sendo evidenciadas pela unificação de seus mercados, culturas y sociedade.

De fato, o fenômeno da globalização alcançou proporções mundiais ao ponto de afetar a sociedade de maneira geral. Sendo assim, estas transformações resultam em demandar mudanças na vida cotidiana dos cidadãos, frente às novas circunstâncias de trabalho, sociais e domésticas.

Sem dúvida, esse contexto de transformações impactou diretamente as instituições educativas, tendo em vista, que necessitam adequar suas diretrizes, no sentido de proporcionar aos discentes uma adaptação frente às novas demandas ocorridas em seu entorno pessoal e social.

Nesta nova conjuntura, destacamos o trabalho do professor tendo em vista que é ele quem assume o desafio e a responsabilidade de intervir y mediar à construção do conhecimento de seus alunos, buscando através de uma relação comunicativa, fomentar a interpretação, a crítica e a reflexão de variados temas que contribuem para uma educação emancipadora.

Neste sentido, Freire (2007, p.33) considera que “*educar é substantivamente formar*”, constituindo-se o assumir que somos seres inconclusos, que é um saber fundante da prática educativa e da formação docente.

Por tanto, neste artigo, iniciaremos apresentando as estratégias que permitirão ao professor de língua espanhola ministrar uma aula bem sucedida; para isso, ao longo deste artigo reflexionaremos sobre alguns pontos relevantes que irão nortear o professor a realizar suas atividades em sala de aula como educador.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Mais ainda, apresentaremos o Projeto Guamá Bilíngue –subsidiado pela Universidade Federal do Pará– como campo experiencial que é desenvolvido não apenas junto à comunidade que vive próxima da universidade no bairro do Guamá, como também, a comunidade acadêmica que, com relação aos bolsistas/voluntários/pesquisadores em atuação, nos proporciona a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na academia, tornando factível a formação de professores.

## 2. Conhecer o tema que será abordado em sala de aula

A partir de agora, daremos início a uma jornada que parece ser árdua, mas ao mesmo tempo prazerosa, à medida que colhemos os resultados satisfatórios. Quanto aos resultados não satisfatórios que se fizerem presentes ao longo desta jornada, estes sinalizam que devemos reavaliar partes ou o processo como um todo. Processo este, que é construído dia após dia e que constitui no labor de um professor de ELE.

Para iniciarmos nessa jornada é importante que o professor conheça o tema que será trabalhado em classe.

Neste sentido, para ministrar uma aula com segurança, se faz necessário que o professor –como mediador– esteja preparado tanto no aspecto linguístico, como também, no aspecto comunicativo, buscando ao mesmo tempo desenvolver e/ou trabalhar as destrezas interpretativas e expressivas, para assim, reconhecer as dificuldades de seus alunos.

Cabe ressaltar que, tanto esses dois aspectos, quanto as destrezas mencionadas acima, não caminham separadas, e sim juntas, objetivando promover uma tessitura lógica contribuindo para o ensino-aprendizagem em aula.

Inclusive, FERNÁNDEZ (2002:09) defende esta ideia em sua obra da seguinte maneira:

[...] La estrechísima relación que las cuatro destrezas establecen entre sí impide, sin embargo, el tratamiento aislado y autónomo de cada una de ellas: el hablar encuentra correlato tanto en el comprender como en el escribir. Por este motivo, el estudio de cualquier destreza siempre lleva, de una forma u otra, a la consideración de las demás.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Além do mais, destacamos a biblioteca do professor de Espanhol do Instituto Cervantes como um recurso imprescindível para o labor do professor, visto que, permite a busca de bibliografias, contribui para a investigação, ajuda na resolução de dúvidas e fomenta a autonomia, ou seja, fomenta a auto formação dos professores de espanhol<sup>3</sup>.

### 3. Planejamento

O planejamento é um fator essencial e fundamental, tendo em vista, que serve de parâmetro inicial para o desenvolvimento das demais etapas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

Cabe acrescentar que, o planejamento também concede ao professor um recurso que permite a segurança necessária, diante dos imprevistos que surgirem em suas atividades em sala de aula e/ou na escola.

Por outro lado, o planejamento constitui um desafio ao professor, levando em consideração que, deve adequar às atividades planejadas de acordo com: o grupo de alunos, os materiais disponíveis, como também, as diretrizes estabelecidas pela escola.

Neste sentido, GIOVANNINI (2005:20) explica que:

[...] La planificación puede permitirnos satisfacer de modo más eficaz las necesidades y las expectativas de los alumnos, así como responder a las exigencias que puede imponer un determinado contexto educativo.

Por fim, constatamos que o planejamento em ação não é totalmente perfeito, tendo em vista que, se desenrola ao longo de um processo, que engloba outros fatores e condições que acontecem em sala de aula, mais que influenciam na aprendizagem dos alunos.

### 4. Plano de ação

A implantação do planejamento nas atividades diárias em sala de aula resultará eficaz, mediante a aplicação de duas etapas do planejamento, que são: Diagnóstico da realidade e organização do trabalho didático.

<sup>3</sup> CERVANTES. Dispõe sobre a biblioteca do professor de espanhol. Disponível em: <[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/)>. Acessado em: 28 de abril de 2016.





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Por isso, é imprescindível ao professor quando na elaboração de seu plano de aula, considerar vários fatores, tais como: *o microambiente*, ou seja, a realidade de seus alunos em sala de aula; *o macroambiente*, ou seja, avaliar o apoio dos pais, corpo docente, funcionários e diretor (a) da escola, as condições de trabalho disponíveis, para assim, adequar suas atividades a esse contexto.

Neste sentido, GIOVANNINI (2005:19) explica que:

[...] Un manual concebido para un entorno de lengua española, que presupone un cierto estilo de aprendizaje y una serie de valores culturales, puede resultar ineficaz en un entorno de lengua extranjera si no es adaptado a las características del alumnado y a las peculiaridades del contexto social y cultural. A este respecto, el análisis de las necesidades de los alumnos es un procedimiento particularmente útil a la hora de determinar las características del curso.

Depois disso, destacamos a organização do trabalho didático que, em um primeiro momento, compreende na seleção dos objetivos e seleção dos conteúdos a serem ministrados em sala de aula.

Sendo assim, para melhor compreensão, optamos em diluir essa organização nos subtítulos dispostos a seguir.

## 4.1. Metodologia

A metodologia é um tema primordial em se falando de ferramentas de ensino, pois está presente no dia a dia de um professor. É justamente esse tema, que encontramos quando ingressamos em uma universidade, afim de que, sirva de parâmetros para atuarmos na prática de um professor em formação.

[...] Toda disciplina ha creado sus técnicas y métodos de investigación, necesarios para ampliar sus fronteras. Esta categoría no se refiere a la habilidad que alguien pudo haber adquirido en el manejo de tales procedimientos, sino simplemente al conocimiento en sí de sus mecanismos y etapas. Es evidente que antes de ampliar un método para resolver un problema se deberá saber en qué consiste ese método o cómo se aplicó en situaciones similares. (LAFOURCADE,1972:53)

Sendo assim, a metodologia é responsável sobre como será transmitido os conhecimentos, e de como será recebido pelos alunos; desta maneira, influenciará diretamente na aprendizagem.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

A partir do momento em que procedemos ao diagnóstico da realidade, se torna possível estabelecer os objetivos gerais e específicos estabelecido pela escola.

A respeito disto, GIOVANNINI (2005:19) explicita que:

[...] Mediante procedimientos apropiados, como cuestionarios, entrevistas, o incluso mediante el diálogo espontáneo con el alumno, puede obtenerse información sobre los objetivos generales y específicos del curso o las preferencias en cuanto al estilo de aprendizaje.

A partir de então, se desenvolve o processo para a seleção e organização dos conteúdos e, por conseguinte, estabelecer as técnicas de trabalho e tipos de atividades que serão realizadas. Dessa forma, ressaltamos que na metodologia encontramos um suporte que dispõe como serão transmitidos os conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem.

Neste sentido, LAFOURCADE (1972: 52) aponta que:

[...] La metodología no es solamente una cuestión de procedimientos y etapas, algo mecánico, puesto que será creada a partir de investigaciones de técnicas y métodos de cómo fueron aplicados en ciertas situaciones similares a otras y cuáles fueron sus resultados. Llevando en cuenta el contexto sociocultural, el nivel de la clase, la edad de los estudiantes y los objetivos que queremos alcanzar.

Por fim, o professor conta com algumas sugestões bem sucedidas e que permitirão se adequar ao contexto e aos objetivos estabelecidos pela escola, citamos como exemplo, a implantação de: aulas expositivas, debates, projetos, dramatizações, investigações, estudo dirigido e seminários.

## 4.2. Campo experiencial: projeto guamá bilíngue

O projeto Guamá Bilíngue é subsidiado pela UFPA –Universidade Federal do Pará– através do PAPIM –Projetos de Intervenção Metodológica– situado na Pro-Reitoria de Graduação (PROEG) e atualmente certificado pelo CNPq como projeto de Pesquisa.

O projeto Guamá Bilíngue está direcionado ao ensino de língua espanhola junto a adolescentes entre 15 a 18 anos que estudem em escolas públicas estaduais de ensino médio situadas no bairro do Guamá e vivam ali.



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Este projeto iniciou suas atividades desde o ano de 2010 e perdura até hoje. O curso é ministrado em dez meses, com aulas três vezes por semana no período da tarde.

Para que se entenda o âmbito do Projeto, tomamos de Paiva & Leal (2011, p.166) a sua descrição:

[...] El proyecto Guamá Bilingüe surgió del deseo de integrar el barrio Guamá a la UFPA llevando alumnos en situación de riesgo social para estudiar dentro de la FALEM –Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas. Oriundos de dos escuelas del barrio, 30 alumnos, escogidos por la dirección de dichas escuelas –y aprobados por la coordinación del proyecto–, debieron cumplir los siguientes criterios: estar entre 15 y 18 años; matriculados y frecuentes en la enseñanza media y carentes en el ámbito social (no incluyendo el financiero). Enseñar español a este público adolescente específico se hizo posible usando estrategias de lingüística cognitiva así como el uso de analogías para comprensión del nuevo código lingüístico que se está sobreponiendo al su propio.

Considerando o contexto de risco social vividos por estes alunos, o projeto Guamá Bilíngue tem por objetivo contribuir para a: melhoria da qualidade da educação, buscando através de um enfoque diferenciado, desenvolver todas as destrezas linguísticas dos alunos na língua espanhola, que em conjunto com as ferramentas de ensino, promover a elevação da motivação.

Além do mais, o projeto pretende contribuir na formação desses alunos, no sentido de, ampliar suas possibilidades de inclusão no mercado de trabalho, como também, levar-lhes a refletir que são agentes de mudanças, diminuindo os índices de risco em seu entorno pessoal e social.

### 4.3. Recursos didáticos

Conforme GOMÉZ (2010:8), em seu livro, explicita que “*Recurso didático es cualquier material que, en un contexto educativo determinado, sea utilizado con una finalidad didáctica o para facilitar el desarrollo de las actividades formativas*”.

Ainda neste sentido, GOMÉZ (2010:8) observa que “*Una buena explotación de pocos recursos puede ofrecer resultados excelentes en nuestra clase de ELE*”.

Desta feita, o professor encontra nos recursos didáticos mais uma ferramenta de ensino, a fim de tornar suas aulas mais atrativas e dinâmicas, utilizando para isso, desde



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

um simples pincel e quadro negro ou magnético, até as mais avançadas tecnologias presentes em nossos dias.

## 4.3.1. O material elaborado para o projeto guamá bilíngue

Foi criado e adotado um material didático único e inovador que apresenta temas da realidade dos alunos, como assédio escolar ou bullying, alcoolismo e violência de gêneros. Assim, por meio da aprendizagem significativa utilizamos como suporte os conhecimentos prévios dos alunos, para mediante comparação ou intercalação com as novas informações, eles possam armar um novo conjunto de conhecimento.

Além do mais, o material didático propõe uma visão sócio-interacionista da língua, tendo em vista que, a obra apresenta temas interdisciplinares e interculturais, como os direitos fundamentais do cidadão brasileiro expresso na Constituição Federal, sustentabilidade ecológica e festas culturais de Espanha e Bolívia, exemplificadas respectivamente pelas touradas e Tinkú, suscitando debates sobre até que ponto privilegia a cultura ou a tortura de animais e humanos.

Desta maneira, queremos demonstrar que através de uma alternativa ao enfoque comunicativo é possível desenvolver as destrezas interpretativas e expressivas destes alunos, utilizando a língua espanhola em situações reais de suas vidas cotidianas.

De acordo com PAIVA & LEAL (2011:166) explicita sobre o material didático do projeto Guamá Bilíngue, dizendo que:

[...] Los materiales son exclusivos, hechos por una designer que consiguió, en blanco y negro, un material interesante y que ha despertado la atención de los alumnos para el aprendizaje de español. La selección de los textos de dicho material se hizo partiendo de las pesquisas sobre la enseñanza, en Brasil, de español a hablantes de portugués. Ambos los idiomas, conforme investigación de Almeida Neto que afirma que *—entre las lenguas románicas, el portugués y el español son las que mantienen mayor afinidad entre sí se construyen en una base del 85% de semejanza, lo que los hace, en gran medida, simple para aprenderse entre ellos. A partir de ahí, se propuso este proyecto que, usando una metodología diferenciada, permitió que la enseñanza de español sirviera como paño de fondo para la mejoría de las condiciones de vida y académicas de los alumnos partícipes del proyecto.*

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

O material é distribuído semanalmente, sendo apresentados temas claros e específicos da realidade dos alunos com o objetivo de facilitar a construção/melhoramento do conhecimento por meio da aprendizagem significativa.

## 4.3.2. Teoria de aprendizagem significativa de david ausubel e apoio a construção do conhecimento de vygotsky no projeto guamá bilíngue

Considerando o contexto de risco social vividos por estes alunos, o projeto trabalha com uma metodologia baseada nas teorias de: aprendizagem significativa de David Ausubel e apoio a construção do conhecimento de Vygotsky.

Sendo assim, encontramos na teoria de Ausubel oferecendo embasamento para o desenvolvimento do material utilizado no projeto Guamá Bilíngue.

Neste sentido, AUSUBEL (1983:18) explica que:

[...] Un aprendizaje es significativo cuando los contenidos: Son relacionados de modo no arbitrario y sustancial (no al pie de la letra) con lo que el alumno ya sabe. Por relación sustancial y no arbitraria se debe entender que las ideas se relacionan con algún aspecto existente específicamente relevante de la estructura cognoscitiva del alumno, como una imagen, un símbolo ya significativo, un concepto o una proposición.

Mais ainda, MOREIRA (1999:153) expõe que:

[...] El aprendizaje del alumno depende de la estructura cognitiva previa que se relaciona con la nueva información, debe entenderse por "estructura cognitiva", al conjunto de conceptos, ideas que un individuo posee en un determinado campo del conocimiento, así como su organización.

Em continuação, não poderíamos esquecer de enfatizar a importância de apoio a construção do conhecimento de Vygotsky incluso em nossos materiais.

Na terminologia de Vygotsky, diríamos que Ausubel desenvolve uma teoria a respeito da interiorização ou assimilação, através da instrução dos conceitos verdadeiros, que são construídos a partir de conceitos previamente formados ou “descobertos” pelo aluno no contexto em que vive. (POZO, 1998:209).

Por fim, para conseguir a aprendizagem significativa aos moldes de Vygotsky, se deve considerar o contexto em que vivem os alunos, procurando integrar temas de seu contexto nos conteúdos utilizados em sala de aula. Para então, construir o conhecimento a partir de seus conhecimentos prévios, tornando a aprendizagem



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

significativa para esses alunos, ao ponto de transmitirem o conteúdo aprendido para outras pessoas presentes em seu convívio pessoal.

## 4.4. Avaliação

Uma das primeiras ideias que os alunos têm sobre avaliação é de insatisfação, pois, essa atitude não está de toda errada, tendo em vista, que uma minoria dos docentes utiliza essa ferramenta para punir aos alunos.

Por outro lado, Gretel (FERNÁNDEZ; BAPTISTA, 2010) explica que a avaliação serve como diagnóstico do desempenho dos alunos, objetivando melhorar o processo de ensino-aprendizagem:

[...] La evaluación es inherente al proceso de enseñanza y aprendizaje. Permite que recojamos información acerca del proceso de construcción y consolidación de conocimientos en el que los alumnos están involucrados. Cuanto más información obtengamos, mejores serán nuestros conocimientos sobre la realidad en estudio y más condiciones tendremos de establecer acciones que permitan alcanzar resultados más adecuados. (FERNÁNDEZ; BAPTISTA, 2010:9).

Além do mais, devemos levar em consideração que ao avaliar aos alunos, se faz necessário que os objetivos propostos, primam pelas finalidades para que não se peça, nem mais, nem menos do conteúdo trabalhado em sala de aula.

[...] Entender la evaluación como la valoración sistemática de un objeto o actividad lleva a considerar todos los elementos presentes en aquello que se desea evaluar. Así, al hablar de evaluación educativa, habrá que partir de la constatación de las finalidades y de los presupuestos teóricos que están presentes en el diseño educativo del que forma parte y que se va a valorar. (HNOS, 1992:80).

Tendo em vista, que é uma etapa do processo educacional que consegue demonstrar se houve efetivamente a aprendizagem dos alunos. Sobre isto, Pedro (LAFOURCADE, 1972:21) explica que:

[...] la evaluación es entendida aquí como una etapa del proceso educacional que tiene por fin comprobar de modo sistemático en qué medida se han logrado los resultados previstos en los objetivos que se hubieran especificado con antelación. (LAFOURCADE, 1972:21).



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



Por fim, devemos considerar que a avaliação, além de ser uma maneira de registrar o desempenho por parte dos alunos, serve também para comprovar se os resultados estão de acordo com o que foi planejado.

## 5. Considerações finais

Neste artigo, podemos apresentar algumas conclusões concernentes ao desafio do professor em tornar suas aulas bem sucedidas.

Antes de tudo, não há uma ferramenta ou método de ensino único que se adeque ao contexto e as necessidades dos alunos, pelo contrário, a mescla desses recursos produzem resultados satisfatórios.

Neste sentido, a utilização dessas estratégias corresponde a um processo dinâmico e contínuo, permitindo que a avaliação seja efetuada ao longo deste processo, com objetivo de estabelecer novas ações que permitam alcançar os objetivos traçados.

Quanto à formação do professor desenvolvendo estratégias para uma aula exitosa no campo experiencial do projeto Guamá Bilíngue, se pode dizer, que os resultados são positivos devido ao crescente interesse por parte dos alunos para aprender o idioma Espanhol, por entenderem que é possível ampliar suas possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

Inclusive, esse crescente interesse por parte dos alunos do projeto Guamá Bilíngue trouxe resultados favoráveis, pois alguns alunos ingressaram na Universidade Federal do Pará em vários cursos; sendo que, um deles abraçou o labor de ser um professor de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) e decidiu repassar seus conhecimentos em sua própria comunidade.

## 6. Referências bibliográficas

AUSUBEL-NOVAK-HANESIAN. **Psicología Educativa: Un punto de vista cognoscitivo**. 2º Ed. México: TRILLAS, 1983.

FERNÁNDEZ, F. M. **Producción, expresión e interacción oral**. Madrid: Arco Libros, S. L., 2002.

FERNÁNDEZ, G. E.; BAPTISTA, L. M. T. R. **La enseñanza de lenguas extranjeras y la evaluación**. Madrid: Arco Libros, S. L., 2010.

ISBN: 978-85-93416-00-2



Apelo:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

GIOVANNINI, A. [et al.]. **Profesor en acción 1 – El proceso de aprendizaje**. Madrid: Edelsa, 2005.

GÓMEZ, E. [et al.]. **Recursos didácticos para alumnos y profesores (II)**. Brasília, DF: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2010.

HNOS, Marín Álvarez. **Orientaciones Didácticas – INFANTIL**. Ministerio de Educación y Ciencia, 1992.

LAFOURCADE, P. D. **Evaluación de los aprendizajes**. Madrid: Cincel, S. A., 1972.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

PAIVA, Rita de Cássia & LEAL, Anna Margarida Mendes. **Projeto Guamá Bilingüe**. In: IV ENCUENTRO DE LA HISPANIDAD: TRANS-ACCIONES INTERCULTURALES. Boa Vista: EDUFRR, 2011, p. 166-173.

POZO, Juan Ignacio. **Teorias Cognitivas da Aprendizagem**. 3ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

## WEBGRAFIA

CERVANTES. **Dispone sobre la biblioteca del profesor de español**. Disponible en: <[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/)>. Accedido en: 28 de abril de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Patrocínio:



Apoio:

